

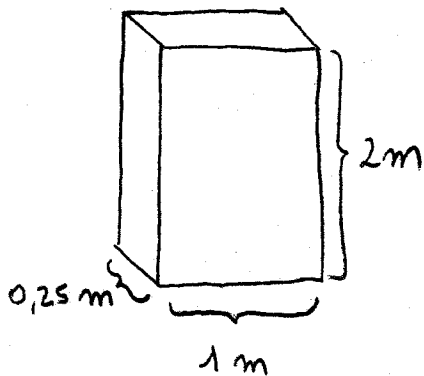
GABARITO DA QUARTA LISTA

PROBLEMA 1

Para cada espécie: $n_\nu = 1,12 \times 10^8 \text{ m}^{-3}$

Para as três espécies: $3n_\nu = 3,36 \times 10^8 \text{ m}^{-3}$

Admitindo que o corpo humano tem as dimensões indicadas na figura, o volume médio corporal é:



$$V = 0,25 \text{ m}^3$$

⇒ O número de neutrinos dentro desse volume é:

$$N = 3n_\nu \times V = 8,4 \times 10^7$$

Se os neutrinos são não relativísticos, a energia de 1 neutrino é dada por:

$$E_\nu = m_\nu c^2$$

A densidade de energia de cada espécie é:

$$\mathcal{E}_\nu = m_\nu c^2 n_\nu$$

E a densidade total de todas as espécies é:

$$\mathcal{E}_{\nu T} = n_\nu c^2 (m_{\nu e} + m_{\nu \mu} + m_{\nu \tau})$$

A densidade crítica hoje é: $\left\{ \begin{array}{l} \mathcal{E}_{c,0} = 5200 \text{ MeV/m}^3 \\ \rho_{c,0} = \frac{\mathcal{E}_{c,0}}{c^2} = 9,2 \times 10^{-27} \frac{\text{kg}}{\text{m}^3} \end{array} \right.$

$$\Rightarrow \mathcal{E}_{\nu T} = \mathcal{E}_{c,0} : n_\nu (m_{\nu e} + m_{\nu \mu} + m_{\nu \tau}) = \rho_{c,0}$$

$$m_{\nu e} + m_{\nu \mu} + m_{\nu \tau} = 8,2 \times 10^{-35} \text{ kg}$$

PROBLEMA 2

Para um Universo espacialmente chato, com uma única componente, temos:

$$a(t) = \left(\frac{t}{t_0} \right)^{2/3(1+w)}$$

$$\Rightarrow 1+z = \frac{1}{a} = \left(\frac{t_0}{t} \right)^{2/3(1+w)}$$

$$\frac{dz}{dt_0} = \frac{1}{t^{2/3(1+w)}} \frac{2}{3(1+w)} \frac{t_0^{2/3(1+w)}}{t_0} \frac{dt_0}{dt_0} +$$
$$- t_0^{2/3(1+w)} \frac{2}{3(1+w)} \frac{1}{t^{2/3(1+w)} t} \frac{dt}{dt_0} (1+z)^{-1}$$

$$\frac{dz}{dt_0} = (1+z) \underbrace{\frac{2}{3(1+w)} \frac{1}{t_0}}_{H_0} - (1+z) \frac{2}{3(1+w)} \frac{1}{t} (1+z)^{-1}$$

$$\frac{dz}{dt_0} = (1+z) H_0 - \frac{2}{3(1+w)} \frac{1}{t}$$

Para escrever o resultado no formato pedido, substituímos $t = (1+z)^{-3(1+w)/2} t_0$ na expressão acima e obtemos:

$$\frac{dz}{dt_0} = (1+z) H_0 - \frac{2}{3(1+w)} t_0^{-1} (1+z)^{3(1+w)/2}$$

$$\Rightarrow \boxed{\frac{dz}{dt_0} = (1+z) H_0 - H_0 (1+z)^{3(1+w)/2}}$$

Para que o desvio para o vermelho decresça com o tempo,

$$\frac{dz}{dt_0} < 0 \quad \text{e} \quad H_0 (1+z)^{3(1+w)/2} > H_0 (1+z)$$

$$\Rightarrow \frac{3(1+w)}{2} > 1$$

$$\boxed{w > -1/3}$$

Para que ele cresça com o tempo:

$$\frac{dz}{dt_0} > 0 \quad \text{e} \quad H_0 (1+z)^{3(1+w)/2} < H_0 (1+z)$$

$$\boxed{w < -1/3}$$

No nosso Universo, que acreditamos estar em expansão acelerada, o desvio para o vermelho cresce com o tempo.

PROBLEMA 3

Para um Universo espacialmente plano, com somente 1 componente, a distância própria de um objeto hoje é dada por:

$$d_p(t_0) = \frac{c}{H_0} \frac{2}{1+3w} \left[1 - (1+z)^{-(1+3w)/2} \right]$$

Em um Universo que contém somente radiação, $w = 1/3$:

$$d_p(t_0) = \frac{c}{H_0} \left[1 - (1+z)^{-1} \right] = \frac{c}{H_0} \frac{z}{1+z}$$

A distância própria de uma galáxia que possui $z=7$, com $H_0 = 70 \text{ km s}^{-1} \text{ Mpc}^{-1}$, será:

$$\boxed{d_p(t_0) = 3750 \text{ Mpc}}$$

(radiação)

Em um Universo que contém somente matéria, $w = 0$:

$$d_p(t_0) = \frac{2c}{H_0} \left[1 - (1+z)^{-1/2} \right] = \frac{2c}{H_0} \left[1 - \frac{1}{\sqrt{1+z}} \right]$$

Para $z=7$: $d_p(t_0) = 5541 \text{ Mpc}$

(matéria)

No caso de um Universo dominado por radiação, a distância própria calculada no momento em que a luz foi emitida é dada por:

$$d_p(t_e) = \frac{c}{H_0(1+z)} \left[1 - \frac{1}{1+z} \right] = \frac{c}{H_0} \frac{z}{(1+z)^2} = \frac{d_p(t_0)}{1+z}$$

Substituindo $z=7$, obtemos:

$$d_p(t_e) = 468,8 \text{ Mpc}$$

(radiação)

No caso de um Universo dominado por matéria, temos:

$$d_p(t_e) = \frac{2c}{H_0} \left[1 - \frac{1}{\sqrt{1+z}} \right] \frac{1}{(1+z)} = \frac{d_p(t_0)}{1+z}$$

Para $z=7$,

$$d_p(t_e) = 692,6 \text{ Mpc}$$

(matéria)